

● INCLUSÃO

# 12 lugares para deficientes visuais no Baltazar Dias

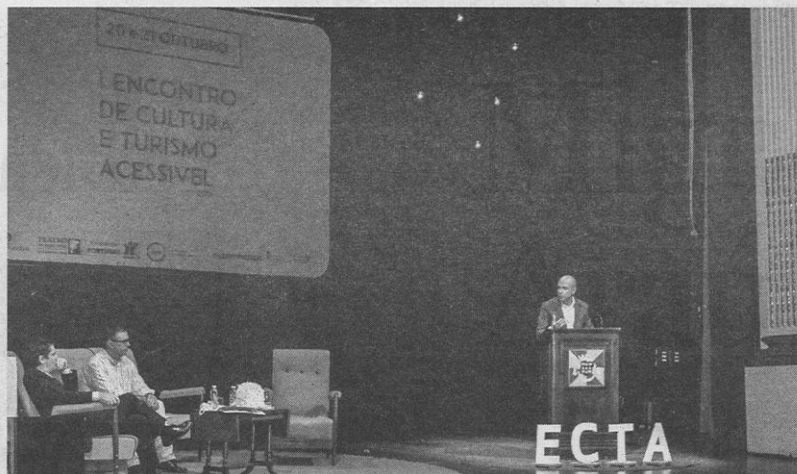
SANDRA S. GONÇALVES  
sgoncalves@dnnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal (CMF) vai dar seguimento às suas premiadas políticas de acessibilidade e inclusão, passando a disponibilizar gratuitamente no Teatro Municipal Baltazar Dias 12 lugares para pessoas com deficiência visual e, igualmente, um acompanhante em espectáculos musicais.

Paulo Cafó acredita que “este é mais um passo rumo à democratização no acesso à cultura”, antes de lembrar que “as políticas de inclusão e acessibilidade são uma imagem de marca deste executivo e que aliá-las à participação cultural é um direito de todos os cidadãos”. O presidente da CMF reforça que o turismo acessível foi um dos vectores consagrados na

estratégia municipal do turismo, ressaltando, contudo, “que a cidade é para todos os turistas mas, principalmente, para quem vive nela, pelo que a boa oferta turística deve ser sempre resultado de um território sustentável para as nossas pessoas”.

O autarca recorda o galardão entregue pela Comissão Europeia ao Funchal no fim do ano passado, enquanto Cidade Mais Acessível 2017, enaltecendo “aquele que tem sido um trabalho transversal e de fundo, em áreas tão distintas como o trânsito, urbanismo, infraestruturas, equipamentos e turismo”. “Definimos como prioridade estratégica tornar a cidade mais acessível e mais inclusiva e é com orgulho que os resultados têm aparecido, mas cabe-nos continuar a apostar neste tipo de medidas, melhorando de forma visí-



Paulo Cafó mostrou-se satisfeito com mais esta medida da autarquia funchalense. FOTO DR

## UMA MEDIDA DA CMF, FRUTO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO ADOPTADAS PELO EXECUTIVO

vel a acessibilidade em aspectos essenciais da vida urbana e é isso que continuaremos empenhadamente a fazer porque ainda há um longo caminho pela frente”, sublinha.

A medida agora anunciada vem dar seguimento ao projecto já implementado de tornar o Baltazar Dias acessível a todos, relembrando-se que em 2015 passaram a ser disponibilizados em todos os espectáculos quatro lugares para pessoas em cadeiras de rodas.

“A atribuição destes 12 lugares é só mais uma medida que traduz

tudo aquilo em que acreditamos”, refere.

A operacionalização destes novos lugares implicará medidas específicas de divulgação dos espectáculos musicais de forma regular nas escolas, instituições e empresas. Também por questões de logística, será necessário que os bilhetes sejam levantados até uma hora antes da realização do evento para permitir com antecedência que a equipa de assistência à sala de espectáculo tenha acesso a toda a informação e accione as medidas de recepção a tomar.